

Ata da Reunião da Mesa de Negociação do SUS

Data: 10/01/2022

Pauta: Membros MESUS-BH 2022; Datas especiais publicadas na portaria 0678/2021 e Definição das pautas para o restante do ano;

Local: *Reunião virtual por Hangout meet.

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Inicia agradecendo a presença de todos e apresentando a pauta.

Em seguida, expõe as datas especiais publicadas na portaria 0678/2021 para conhecimento de todos.

Agradece a participação de todos os membros da MESUS-BH 2021 e dá as boas-vindas aos membros indicados em 2022.

Informa o cronograma de reuniões da MESUS-BH em 2022 e a pauta dos próximos meses. Esclarece que houve a inversão das pautas de fevereiro e março por solicitação do gabinete.

Informa que a Portaria de Movimentação Interna foi revisada e encaminhada para validação da SUGESP, que posteriormente, irá agendar uma reunião junto ao sindicato para aprovação. Cita alguns pontos que foram alterados (apresentação anexa)

Lembra a todos sobre o revezamento da coordenação da mesa, que este ano é de responsabilidade da bancada dos trabalhadores, portanto, a gestão atuará como secretária da mesa.

Ilda (SINDIBEL): Manifesta-se solicitando que seja adiado a decisão para coordenador da mesa, pois precisa conversar com os outros sindicatos.

E sugere a volta das reuniões presenciais por acreditar que as reuniões online representam uma dificuldade para a maioria dos membros, não permitindo um contato efetivo entre todos, até com relação ao coordenador e ao secretário de mesa.

Nathália (DIEP): Salaria que o revezamento da coordenação é uma previsão da portaria, mas lembrou a todos que precisa haver uma revisão da Portaria ainda este ano e quando houver, isso poderá ser modificado.

Bruno (SINDIBEL): Elogia a alteração da Portaria de Movimentação Interna que prevê a divulgação das vagas antes do período de inscrições. E questiona sobre os prazos para movimentação ao longo do ano.

Indaga ainda, se não haverá uma exceção de transferência do servidor fora do período estabelecido.

Nathália (DIEP): Esclarece que as alterações foram realizadas com base nas reivindicações mais recebidas.

Sobre o questionamento do Dr. Bruno, explica que o indeferimento da transferência não é algo novo, porém, nem sempre era informado ao servidor sobre a razão do indeferimento. Com a revisão da portaria, este será informado do indeferimento até o fim do semestre, para dar oportunidade ao servidor de participar do próximo período de inscrições.

Jordani (SINMED): Manifesta-se elogiando a MESUS-BH e as soluções estratégicas sugeridas no grupo do WhatsApp e relata que é uma ótima ferramenta para auxiliar no desenvolvimento da mesa.

Afirma que ele, juntamente ao André permanecem na MESUS em 2022, mas que será oficializado posteriormente e cumprimenta os novos membros.

Ilda (SINDIBEL): Valida as palavras do Dr. Jordani e elogia a participação efetiva da Renata Mascarenhas como membro da gestão no ano de 2021.

Informa aos novos membros que a MESUS-BH é um espaço árduo, mas muito construtivo e que tem como objetivo melhorar o SUS para todos os cidadãos de BH.

Salienta a importância da participação da gestão no espaço da MESUS e agradece o envolvimento de todos.

Solicita uma atualização da Nota Técnica nº 07/2020, relata ser necessária uma revisão do o fluxo das consultas eletivas. E gostaria de saber as propostas da gestão para melhoria.

Aline (UNSP): Reitera as palavras anteriores. Elogia a parceria demonstrada pela gestão, por estar sempre disposta a ouvir e respondê-los.

Ressalta a importância de terem reformulado da Nota Técnica 033/2020. E reforça o pedido de atenção com relação a Nota Técnica nº 07/2020, pois é a mais utilizada no atendimento assistencial. Informa que a referida NT é uma forma de respaldo para todos os trabalhadores e gestores.

Parabeniza a reformulação da Portaria de Movimentação Interna, pois trará mais transparência e satisfação a todos os servidores.

Ana: Afirma que a NT nº 07/2020 será revisada, mas verificará uma previsão para revisão e informará a todos.

Paulo (GEURE): Reapresentou as estratégias que a gestão tem adotado para enfrentamento das síndromes respiratórias e covid-19, já apresentada em plenária do CMS, na última sexta-feira (07/01/2021).

Jordani (SINMED): afirma que as unidades de saúde não estão funcionando com os plantões completos, há desfalque, principalmente, de pediatras nas UPAS, e que a gerência não está auxiliando na autorização dos plantões.

Informa que há profissionais cancelando contratos, pois consideram não ter segurança para trabalhar, principalmente na UPA NORTE. Pede ajuda para resolver essa questão.

Paulo (GEURE): Compartilha apresentação utilizada em reunião com a SINMED para demonstrar o absenteísmo dos profissionais.

Informa que nos últimos meses o absenteísmo cresceu de junho a novembro 2021, com 66 profissionais afastados.

Reforça que há dificuldade no recrutamento de novos profissionais. Inclusive, expõe que as referências técnicas da GEURE irão assumir alguns postos de trabalho para cobrir essas faltas.

Apresenta os dados referentes aos atendimentos pediátricos e informa que estão monitorando os dados.

Salienta que no decorrer deste ano algumas vagas da pediatria de aposentaria foram ofertadas a clínica medica, mas em novembro já iniciou a oferta de vagas para a complementação de escalas dos pediatras.

Nathália (DIEP): Apresenta as estratégias de recursos humanos adotadas para enfrentamento das síndromes respiratórias.

Ademais, salienta que a estratégia da ampliação dos Centros de Saúde, foi desenvolvida em conjunto com a demanda de contratação de profissionais para a covid.

Paulo (DPSV): Sobre a questão epidemiológica, relata que estão estudando uma forma de ampliar a oferta dos testes para a população (sintomáticos e assintomáticos) e que aguarda o recebimento dos testes para definição, inicialmente serão 3 pontos de testagem, em média 150 testes em cada unidade, em fase de estudos.

Informa que o município deve receber, ainda essa semana, novas doses da vacina da Pfizer, conforme comunicado do Ministério da Saúde. E que começará a vacinação das crianças (05 a 11 anos), inicialmente, não serão muitas vacinas, portanto, estão discutindo a melhor forma de distribuir essas doses. Reforça que a vacinação deve começar de forma cautelosa, com definição de grupos prioritários.

Assegura que persiste a vacinação da 3ª dose e o chamamento de todos que tomaram a segunda dose há mais de 04 meses. Relata que a expectativa é que até o fim de março, toda a população seja contemplada com a 3ª dose.

Salienta a importância da 3ª dose, manutenção do distanciamento social e uso de máscara, tanto para covid, quanto para os outros quadros respiratórios.

Nathália (DIEP): Avisa que a assistência aguarda a confirmação dos números de dose para desenvolvimento de ações de assistência, inclusive fins de semana. E afirma que todas as demandas serão levadas a CCG.

Ilda (SINDIBEL): reforça a importância da recontração dos profissionais para vacinação. Questiona se há autorização da extensão de jornada para todo técnicos e auxiliares de enfermagem que não possuem carga horária de 40h.

Salienta a importância da vacinação das crianças e pede que, se possível, seja feita uma logística diferenciada, visando mitigar erros na vacinação das crianças.

Paulo (DPSV): Esclarece que a pretensão é não vacinar no mesmo local, mas como o Ministério da Saúde não autoriza a vacinação de crianças por drive-thru, estão estudando realizar parcerias com as escolas para essas vacinações.

Nathália (DIEP): informa que os gestores estão avaliando se há necessidade de autorização em larga escala de técnicos/auxiliares para levar a demanda à CCG, devido ao custo.

Salienta a importância das estratégias para sanar cada situação, cada variante e lembra que a época de dengue inicia após o período de chuva.

Pede que seja validado a pauta para o próximo mês, pede sugestão dos demais.

Jordani (SINMED): Sugere que caso haja uma pauta mais importante no grupo que seja alocado.

O que foi aceito pelos demais.

Nathália (DIEP): agradece a participação de todos e deseja uma semana abençoada.

INFORMES E ENCAMINHAMENTOS

- Ilda (SINDIBEL) solicita que a proposta de alteração da Portaria de Movimentação Interna seja encaminhada no grupo do WhatsApp da MESUS-BH.
- Aline (UNSP) informa que está sendo divulgado de forma informal que os gerentes estão autorizados a suspender férias dos servidores e mesmo em período de pandemia, pede que seja avaliado de forma cautelosa para não prejudicar os profissionais que precisam de um descanso, até para evitar adoecimento do próprio servidor.
- UNSP questiona se procede a informa de que serão abertos centros de testagem. Salaria que os centros de saúde estão sobrecarregados, com demandas de pessoas já afastadas pois precisam apresentar o teste na empresa para validação dos atestados médicos. O que sobrecarrega os centros de saúde.
- Simone (GERAE) esclarece que já existem postos de coletas em outras unidades da Rede Especializada.
- UNSP relata reclamações por falta de oxímetros e pilhas nas unidades e capote e questiona se é algo faltando na rede ou local.
- Bruno (SINDIBEL) informa que os capotes de gramatura menor não estão chegando às UPAS.
- Ana (GAFIE) afirma estar ciente das discussões e esclarece sobre os insumos:
 - O capote de gramatura de 30 G/m²a pode ser solicitado pelo e-mail cois@pbh.gov.br, há estoque e é de responsabilidade da GAFIE;
 - Os itens copo descartável e papel toalha, são de gestão do almoxarifado central, ligado à DLOS. Sobre estes itens foi solicitado melhorar a comunicação da rede sobre o estoque dos mesmos;
 - Outros insumos como a pilha e o oxímetro, informou que tinha estoque no almoxarifado. Contudo, posteriormente foi confirmado que está havendo um problema no processo de compra de pilhas. Elas não são compradas pela SMSA, é feita uma compra central da prefeitura para todas as unidades. Ambos os itens não estão sob a gestão da GAFIE.
- Ilda (SINDIBEL) pede que seja encaminhado um e-mail a todas as DRES para circulação da informação sobre os insumos.
- Jordani (SINMED) afirma que as unidades de saúde não estão funcionando com os plantões completos, há desfalque, principalmente, de pediatras nas UPAS, e que a gerência não está auxiliando na autorização dos plantões.

Informa que há profissionais cancelando contratos, pois consideram não ter segurança para trabalhar, principalmente na UPA NORTE. Pede ajuda para resolver essa questão.

- Bruno (SINDIBEL) questiona se existe um procedimento para quando há um único pediatra ou quando não há o profissional. E como deve ocorrer o encaminhamento do paciente de uma unidade de saúde para outra.
- SINDIBEL questiona se está ocorrendo redução da carga horária dos profissionais.
- Nathália (DIEP) informa que foi aprovada a complementação temporária remuneratória aos técnicos de enfermagem, até o fim do estado de emergência em saúde pública.
- Bruno (SINDIBEL) informa que todos os trabalhadores estão angustiados, devido a pressão assistencial, visto as salas de espera estarem lotadas. E propõe que nos casos, visando desafogar as unidades de saúde, seja autorizado o pagamento de horas extras em espécie, para que o profissional possa estender um pouco a sua jornada.
- SINDIBEL alega não ter entendido os critérios de contingenciamento da secretaria para a atenção básica e as ações recomendadas e pede que seja explicado.

PRESENTES:

Nathália - DIEP

Bruno Pedralva - SINDIBEL

Ilda Aparecida - SINDIBEL

Ana Emília - GAFIE

Eduardo Viana - SUPVISA

Aline Cristina - UNSP

Simone Palmer Caldeira - GERAÉ

Jadir Martins - SINDSAÚDE

Cristiano de Souza – DRES CENTRO SUL

Jordani - SINMED

Paulo – GEURE

Paulo Henrique – DPSV